



XIX ENFRUTE
ENCONTRO NACIONAL
SOBRE FRUTICULTURA
DE CLIMA TEMPERADO

28.29.30 JULHO 2026 PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC



3º SEMINÁRIO
CATARINENSE DE OLERICULTURA

III SEMCO



Fundação de Amparo à
Pesquisa e Inovação do
Estado de Santa Catarina



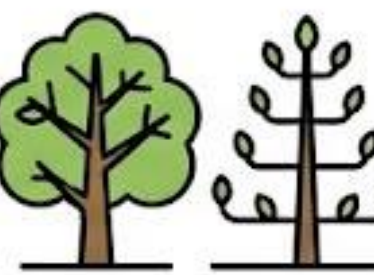
Produtividade e rentabilidade de pessegueiro em diferentes sistemas de condução

Gabriella C. Sevald¹; Valdecir Perazzoli¹; André L. K. De Souza¹; Arlindo R. Filho¹ – EPAGRI, Rua João Zardo, 1660, Bairro Campo Experimental, Videira, SC.

INTRODUÇÃO

No Alto Vale do Rio do Peixe de Santa Catarina, a escolha de sistemas de condução que maximizem a luz solar e otimizem a mão de obra é crucial para a rentabilidade do pessegueiro. Diante disso, este estudo objetivou quantificar e comparar a produtividade e a rentabilidade da cultivar 'PS10711' conduzida nos sistemas de **muro frutal** e **túnel**.

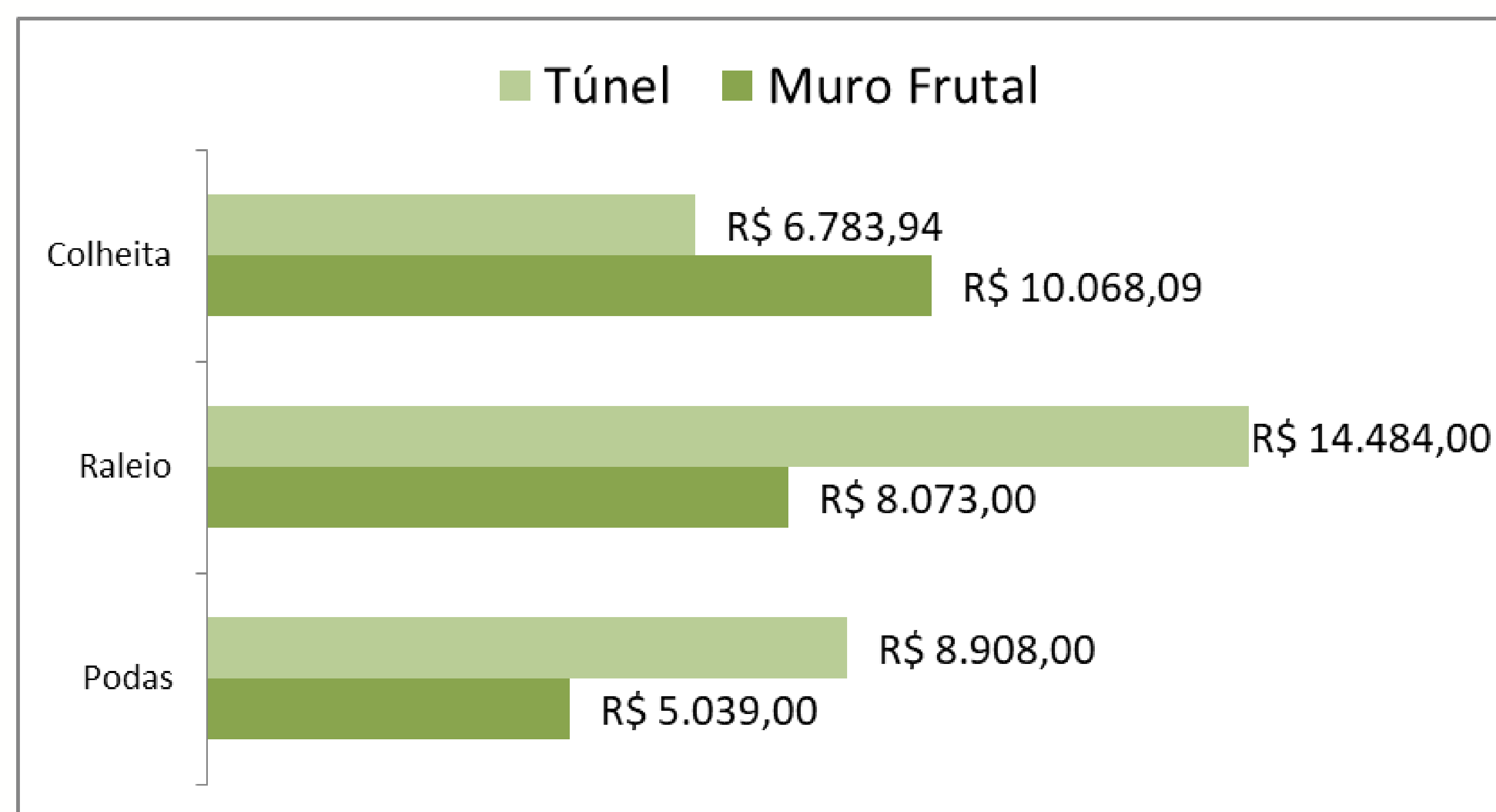
METODOLOGIA

 Ambiente e Manejo Coeficientes técnicos levantados na Experimental da Epagri (Videira/SC), baseados no histórico das últimas 5 safras.	 Área de Referência Dimensionamento econômico e operacional calculado para a área de 1 hectare (1 ha).	 Sistemas de Condução Muro Frutal: 1.666 pl/ha (4 líderes) Túnel: 833 pl/ha (4 pernadas)	 Composição de Custos Valores de insumos e cotações de mercado obtidos por meio da média de 5 cooperativas regionais.	 Diferencial Operacional Avaliação individualizada e detalhada por sistema para os custos de podas, raleio e colheita.
---	--	---	---	---

RESULTADOS

O custo com adubação foi de R\$ 900,00 e com defensivos de R\$ 6.174,10. O sistema de muro frutal apresentou um lucro líquido superando em 133,24% o sistema em túnel.

Figura 1 – Custos com tratos culturais por hectare para sistema em Muro Frutal 4 líderes e Túnel tradicional 4 pernadas,



Conforme a **Tabela 1**, a superioridade econômica do muro frutal decorre da combinação entre maior produtividade e redução de 23,18% nos custos gerais de tratos culturais, com destaque para a economia de 44,26% no raleio e 43,43% nas podas e em relação ao túnel, o qual apresentou menor custo apenas na colheita (32,62%) devido ao menor volume de frutos.

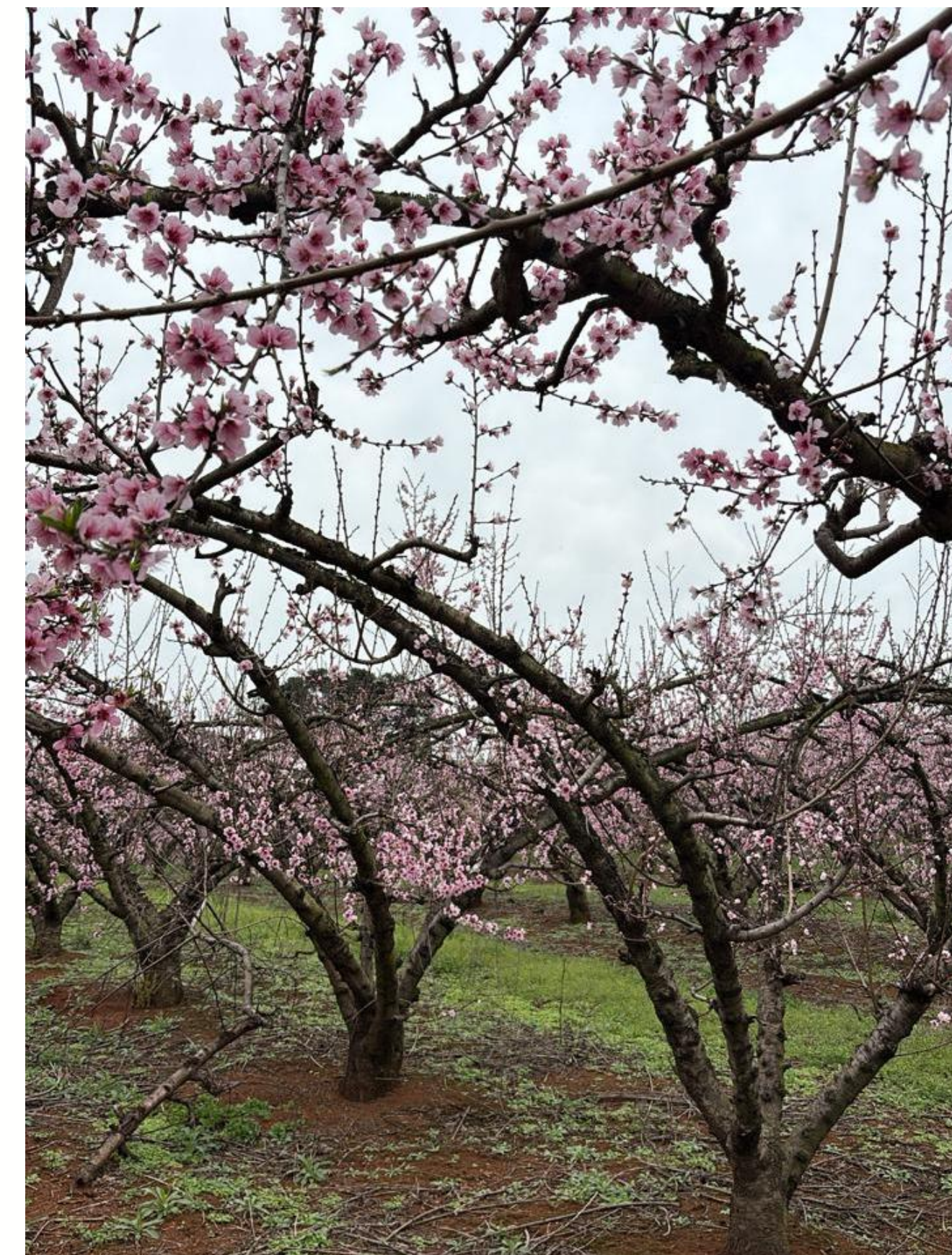
Tabela 1 – Desempenho produtivo e econômico considerando o preço médio comercializado publicado pela Epagri/CEPA de R\$ 2,46 por kg.

Sistema de Formação	Produtividade (kg/ha)	Lucro Líquido (R\$/ha)
Muro Frutal	40.272,36	R\$ 68.815,81
Túnel	27.135,77	R\$ 29.503,96

Figura 2 – Sistema de condução 2D – Muro Frutal com 4 pernada.



Figura 3 – Sistema de condução 3D – Túnel com 4 pernada.



CONCLUSÃO

Conclui-se que o sistema de muro frutal (4 líderes), apesar do maior investimento inicial, é a alternativa mais viável técnica e economicamente para a cultivar 'PS10711' em relação ao túnel. O sistema eleva a produtividade e reduz os custos com poda e raleio, resultando em maior lucratividade e justificando sua adoção na modernização dos pomares regionais.

AGRADECIMENTOS

A Fapescc, pelo financiamento do estudo.

PROMOÇÃO



APOIO



www.enfrute.com